

NUM. XLVII.

SUPPLEMENTO  
A'IDADE



EXTRAORDINARIO

D'OURO

DO BRAZIL

Terça feira 14 de Junho de 1814.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

So e Miranda,

BAHIA.

Quando Bonaparte fugio de *Leipsic* com os destroçados restos do seu Exercito, lembrou-se hum Jornalista Inglez de fazer huma especie de Oracão fúnebre a esta decantada acção, e escolheu para frontespicio do seu Exordie aquellas palavras Latinas, que todos entendem = *Consummatum est.* =

Esta escolha de thema pareceo-nos de grande Orador; porém não a quizemos dar logo ao público, guardando-a para melhor occasião.

Em fim = *Consummatum est* = Chegou aqui os dias passados huma Embarcação de *Gibraltar* com huma Gezeta de 28 de Abril, tratamos logo de saber noticias de *Bonaparte*, e achamos realizado o sobredito = *Consummatum est.* =

Extracto do Monitor de 7 d' Abril de 1814.

Paris 6 d' Abril.

A Constituição foi apresentada ao Senado, lida duas vezes nomeou o Senado huma Commissão, a qual no dia 5 pelas 8 horas da noite começou a discussão, e foi adoptada unanimemente a Constituição.

*Luiz Estanslão Xavier* he restituído por vontade dos *Francezes*, por huma carta constitucional, igualmente vantajosa ao Povo, que á *Augusta Familia* destinada a Governallo.

*Carta do Marechal Ney ao Principe de Benevento Presidente  
da Commissão.*

*Monsieur.*

No dia de hontem dirigi-me a *Paris* com os Duques de *Tarento* e *Vincenza* com plenos poderes para defender os interesses da *Dinastia* do Imperador *Napoleão* junto a S. M. o Imperador *Alexandre*. Hum successo imprevisto deteve derepente as Negociações que promettião os mais felizes resultados: Conheci logo que por evitar á nossa amada *Patria* os espantosos males de huma *Guerra Civil*, não restava aos *Francezes* senão abraçar inteiramente a causa dos nossos antigos Reis, e penetrado deste sentimento passei esta tarde á presença do Imperador *Napoleão* a manifestar-lhe o voto da *Nação*.

O Imperador convencido da posição critica em que poz a *França*, e da impossibilidade de podella elle só salvar, manifestou que se conformava e consentia na abdicção inteira sem nenhuma restricção: A' manhã de manhã espero que elle mesmo me remetta a Acta formal e authentica, e immediatamente terei a honra de ir á Presença de V. A. S.

Sou com o maior respeito de V. A. S. obediente servidor o Marechal *Ney*.

*Fontainebleau* 5 de Abril de 1814, ás onze e meia da noite.

( Tudo he tirado do Supplemento á Gazeta extraordinaria de *Madrid*. )  
de Quinta feira 21 d'Abril.

*Chronica de Gibraltar.*

*Artigo d' Officio.*

“ Depois da entrada dos Alliados em *Paris* se ajuntou o Senado, e nomeou cinco pessoas, entre ellas o Principe de *Benevento* para formar o Governo provisional da *França*; declarando então, que por certos motivos ficava *Bonaparte* destituído do Governo.

O Governo ficou encarregado de formar huma *Constituição* para apresentalla ao Senado, e sendo approvada ficou reconhecido como Rei dos *Francezes* Luiz *Estanislão Xavier XVIII*. *Marmont* abandonou logo *Napoleão*, e outros *Generaes*.

O Marechal *Ney*, e *Caulaincour* depois de terem conseguido, que *Napoleão* abdicasse tratarão de persuadir aos Alliados, que constituissem no estabelecimento do Governo seu filho, sendo certos *Marchaes* os que formassem a *Regencia* — o que foi recusado, e todos declararão adhesão ao Governo provisional, deixando a *Napoleão* huma pensão de seis milhões de francos, e hum estabelecimento na *Ilha do Elbo*. „

Assim acabou de reinar, ou, para dizer melhor, de tyrannisar aquelle furioso *Quixote*, cuja decadencia era facil de prever nas suas loucas empresas: e sendo até agora o retrato do cavalleiro da *Mancha*, vai fazer agora o papel do *Irmão Sancho* na *Ilha Barataria*.

Elle disse, que dentro de tres mezes ou havia morrer, ou fazer huma paz honrosa, nada disto succedeo. Eis-aqui a sorte dos tyrannos, que abusão da Providencia, e da submissão dos povos.

Em outro número copiaremos a sentença, e artigos de accusação feitos a Bonaparte.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 4. De *Avana*, o Bergantim *Hespanhol*, União, Mestre *José Antonio Castelhon*, 78 dias de viagem, carga, agua-ardente, e cêra. Dono o mesmo Mestre.

Em 6. Do *Rio Grande*, a Sumaca *Arreliquim*, Mestre *Antonio José Martins*, 32 dias de viagem, carga 30 arrobas de carne, 100 de cêbo, e 344 couros. Dono o mesmo Mestre.

Em 6. De *Santos*, a Sumaca *S. João Flor do Mar*, Mestre *Domingos Antonio Açores*, 21 dias de viagem, carga toucinhos, banhas, feijões, taboados, e queijos: de passagem o Padre *José Rodrigues Chaves*, e o Padre *Manoel Rodrigues Ramos*, Presbiteros. Dono *João Baptista Fernandes*.

### A V I S O S.

*Francisco José da Silva Castro* participa a toda esta Cidade, que no dia 20 do corrente se retira para longe della a tomar ares; e por isso roga a todo e qualquer individuo que se julgar ser seu credor, se dirija a sua casa na calçada da Perguiça N. 4; assim como tambem de todos os seus devedores espera a mesma graça.

Quem quizer comprar huma morada de casas terreas de pedra e cal, com quintal murado, chãos proprios, atraz da *Palma*: poderá fallar com *Anna Joaquina*, Viuva do Capitão *Braga*, ao pé do Portão da *Piedade*.

Quem tiver para vender algum Escravo de bom procedimento, que saiba bem barbiar, e sangrar, dirija-se a fallar com *Domingos Pacheco Pereira* morador ao pé do *Trapiche do Julião* casa N. 30.

---

*Com Permissão do Governo.*

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.